



15 de Outubro de 2010

CONTAS REGIONAIS – Base 2006 1995-2007

Nova série de Contas Regionais (1995-2007)

O Instituto Nacional de Estatística procede à divulgação da nova série de Contas Regionais cujo ano de referência é o ano económico de 2006. A nova série de Contas Regionais é consistente com a nova base das Contas Nacionais anuais (Base 2006), quer em termos metodológicos, quer nos resultados que apresenta. Culmina, assim, o processo de revisão metodológica das Contas Nacionais e Regionais que teve início na edição da Nova Série de Contas Nacionais Portuguesas (CNP) no passado mês de Junho.

I. Contas Regionais – Base 2006: principais alterações metodológicas

O Instituto Nacional de Estatística divulga as Contas Regionais de 2006 e 2007 e, simultaneamente, os dados retropolados até 1995 da nova base de referência (Base 2006).

As Contas Regionais agora disponibilizadas asseguram a consistência das diferentes séries, entre si e relativamente às correspondentes séries das Contas Nacionais anuais, divulgadas recentemente (em 9 de Junho p.p.).

À semelhança das Contas Nacionais anuais, a principal alteração metodológica introduzida pela Base 2006 consistiu na plena apropriação dos dados recolhidos no âmbito da Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta nova fonte estatística assegurou às Contas Nacionais e Regionais informação económica de carácter tendencialmente censitário nomeadamente sobre as empresas, financeiras e não financeiras, que, no que se refere às Contas Regionais, permitiu a elaboração integrada e simultânea das contas segundo as desagregações geográficas de 2º e 3º nível da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) vigente (definida a partir do Decreto-Lei n.º 244/2002), ao contrário da metodologia anterior.

Além da introdução do IES, diversas outras fontes estatísticas foram actualizadas ou alteradas, normalmente em consonância com as Contas Nacionais. De realçar as seguintes: alteração da repartição do consumo intermédio dos Serviços Financeiros Indirectamente Medidos (SIFIM) por ramos de actividade, por sector





institucional; dupla deflação da produção e do consumo intermédio, por ramo de actividade e sector institucional, para determinação do VAB a preços do ano anterior.

De relevar a consideração de diversas conclusões da *Task-force* do Eurostat sobre multinacionais estrangeiras com actividade nos territórios nacionais / regionais que está subjacente à compilação inicial, comum com as Contas Nacionais, e que, de algum modo, tem implicações na avaliação da actividade económica das regiões, em particular da Região Autónoma da Madeira.

Outra alteração metodológica de carácter geral consistiu no facto de as novas séries de contas por ramos de actividade terem sido elaboradas, tal como as Contas Nacionais, segundo a nomenclatura mais recente das actividades económicas: a Classificação das Actividades Económicas Revisão 3 – CAE Rev.3.

Em resultado da grande expansão da informação regional de base disponível, sobretudo com origem na IES, foi possível ampliar as séries disponibilizadas no âmbito das contas regionais que passaram a incluir remunerações por regiões NUTS III e informação sobre horas trabalhadas. Neste último caso, essa informação corresponde a requisito comunitário que consta na versão vigente do Regulamento CE n.º 2223/96, relativo ao Sistema de Contas Nacionais e Regionais da Comunidade de 1995 (SEC 1995).

A retropolação das Contas Regionais, tal como a das Contas Nacionais que a precedeu, teve como objectivo primordial a projecção ao período anterior das alterações metodológicas que a mesma base introduziu.

Os pontos seguintes deste Destaque apresentam, de forma sintética, os principais resultados, designadamente o Produto Interno Bruto (PIB) Rendimento Disponível (RD) e Rendimento Primário (RP), em termos brutos, das Famílias e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) assim como os principais indicadores deles derivados, por região NUTS II.

Em anexo a este Destaque, constam dois ficheiros (designados de NUTS 2002 e NUTS 1989, respectivamente) que contêm os resultados e os principais indicadores para a nova série. De referir que a informação relativa à repartição geográfica referenciada à NUTS 2002 não inclui informação resultante de retropolação sobre FBCF e sobre as Contas das Famílias; no caso do ficheiro sobre a nomenclatura NUTS 1989, inclui-se somente informação sobre NUTS II por ramos de actividade.

II. Produto Interno Bruto regional

O Quadro 1 apresenta a desagregação do PIB por regiões NUTS II, para os anos de 2006 e 2007 na Base de 2006, e, para o ano de 2006, na Base 2000.

Quadro 1 - Produto Interno Bruto regional, Base 2006 versus Base 2000

Regiões	Base 2000		Base 2006			
	2006		2006		2007	
	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%
Norte	43.511	28,0	44.406	27,7	47.201	28,0
Centro	29.652	19,1	30.255	18,9	31.664	18,8
Lisboa	57.087	36,7	59.186	36,9	62.385	37,0
Alentejo	10.670	6,9	10.911	6,8	11.294	6,7
Algarve	6.540	4,2	7.094	4,4	7.534	4,5
R. A. Açores	3.199	2,1	3.388	2,1	3.546	2,1
R. A. Madeira	4.609	3,0	4.942	3,1	5.044	3,0
Extra-regio	912	0,6	92	0,1	71	0,0
Portugal	155.446	100	160.273	100	168.737	100

Como se pode observar, apesar do PIB nacional, em 2006, ter sido reavaliado em cerca de 3.1% face ao apurado na Base 2000, não existem diferenças significativas na repartição regional do PIB entre as duas bases. Em 2007, a região de Lisboa continua a concentrar a maior parcela de PIB, com 37%, seguindo-se o Norte (28%), Centro (18,8%), Alentejo (6,7%), Algarve (4,5%), R.A.Madeira (3%) e R.A.Açores (2,1%).

III. Rendimento Disponível das Famílias por regiões

O Rendimento Disponível (RD) das Famílias foi reavaliado em 3%, no processo de mudança de base, registando-se alterações ligeiras na estrutura regional. Como se pode observar no Quadro 2, diminui o peso relativo do Centro e do Alentejo, que passaram de 20,8% na Base 2000 para 20,3% na Base 2006 e de 6,9% para 6,8%, respectivamente, tendo aumentado marginalmente nas restantes regiões.

Quadro 2 - Rendimento Disponível Bruto regional, Base 2006 versus Base 2000

Regiões	Base 2000		Base 2006			
	2006		2006		2007	
	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%
Norte	31.734	29,8	32.783	29,9	34.704	30,1
Centro	22.150	20,8	22.311	20,3	23.215	20,2
Lisboa	35.827	33,6	37.066	33,8	39.128	34,0
Alentejo	7.312	6,9	7.475	6,8	7.699	6,7
Algarve	4.594	4,3	4.785	4,4	5.028	4,4
R. A. Açores	2.348	2,2	2.507	2,3	2.588	2,2
R. A. Madeira	2.588	2,4	2.756	2,5	2.790	2,4
Extra-regio	102	0,1	65	0,1	51	0,0
Portugal	106.654	100,0	109.747	100,0	115.202	100,0

IV. Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) por regiões

O valor da FBCF calculado para 2006, na Base 2006, foi superior em 6,3% ao valor calculado na Base 2000. Esta revisão, resultante sobretudo da reavaliação em alta das importações de bens de equipamento, traduziu-se, em termos regionais, num aumento do peso relativo no investimento das regiões de Lisboa e do Algarve e num decréscimo das restantes regiões do país (ver Quadro 3). Acrescente-se, em todo o caso, que os resultados para 2007, face a 2006, apontam para um reforço do contributo do Norte, do Algarve, do Alentejo e da R.A. Açores associados, sobretudo, a uma redução do peso relativo de Lisboa.

Quadro 3 - Formação Bruta de Capital Fixo regional, Base 2006 versus Base 2000

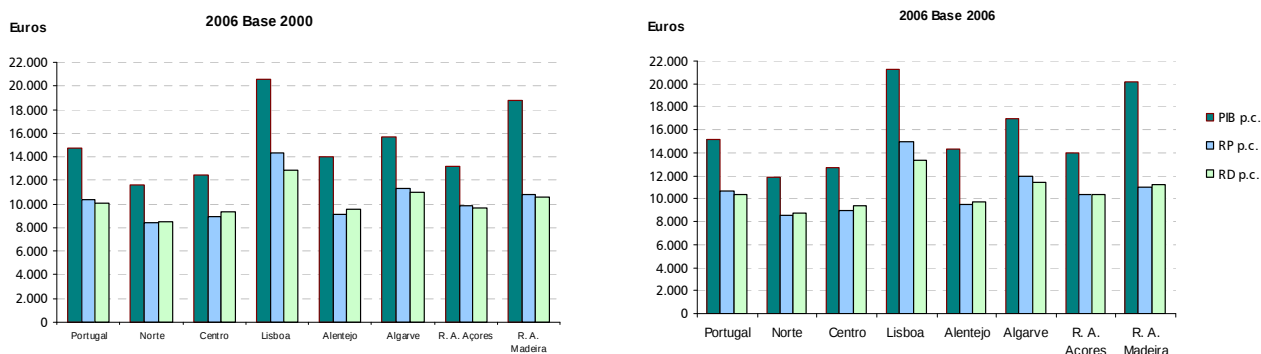
Regiões	Base 2000		Base 2006			
	2006		2006		2007	
	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%
Norte	9.424	27,9	9.470	26,4	10.448	27,8
Centro	6.942	20,6	7.127	19,9	7.258	19,3
Lisboa	11.218	33,2	12.946	36,1	12.590	33,5
Alentejo	2.385	7,1	2.270	6,3	2.578	6,9
Algarve	1.817	5,4	2.268	6,3	2.798	7,4
R. A. Açores	871	2,6	801	2,2	983	2,6
R. A. Madeira	1.090	3,2	1.004	2,8	971	2,6
Extra-regio	10	0,0	5	0,0	3	0,0
Portugal	33.758	100,0	35.890	100,0	37.629	100,0

V. Indicadores de assimetrias regionais

1. PIB e Rendimento Primário e Disponível por habitante

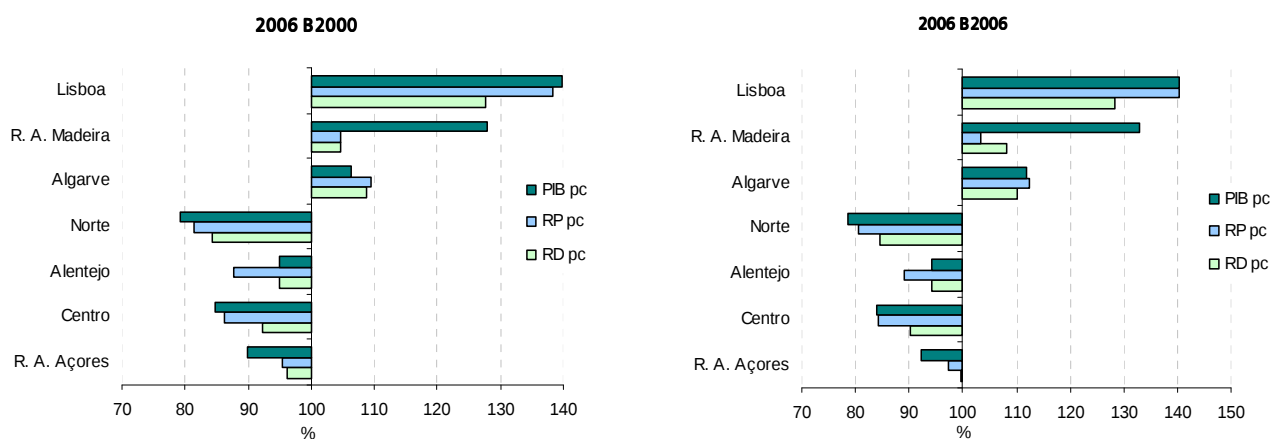
O Gráfico 1 mostra para 2006, em ambas as bases, os valores do PIB, Rendimento Primário (RP) e Rendimento Disponível (RD), por habitante (*pc*), ilustrando os processos de criação de riqueza e redistribuição de rendimentos pelas famílias, por região NUTS II, revelando não existirem alterações significativas entre bases. Em ambas, as diferenças regionais do Rendimento Primário e sobretudo do Rendimento Disponível *pc* das famílias, embora significativas, apresentam valores bastante inferiores às diferenças em termos de PIB *pc*. Tal deve-se à redistribuição dos rendimentos que reduz, de forma significativa, as diferenças entre regiões. Efectivamente, em 2006, o PIB *pc* da região de Lisboa (o mais elevado), excedia em 78,9% o do Norte (o menor), enquanto em termos de RD *pc*, o valor de Lisboa se encontrava 51,8% acima da referida região.

Gráfico 1 - Distribuição regional do PIB, RP e RD das Famílias por habitante



Tendo como referência os valores para o conjunto do país, a análise dos Índices de disparidade do PIB, RP e RD por habitante (Gráfico 2), permite constatar que, entre bases, e para o ano de 2006, não se registam alterações significativas na posição relativa das regiões.

Gráfico 2 - Índice de disparidade regional do PIB, RP e RD das Famílias por habitante



2. Produtividade aparente do trabalho

O Quadro 4 apresenta, em valor e em índice, a produtividade aparente do trabalho, aferida pela relação entre o PIB e o emprego (medido em termos do número de indivíduos) que lhe está subjacente, para o ano 2006 nas duas bases e 2007 na Base 2006. É possível verificar uma ligeira redução da disparidade regional entre bases, com o índice de 2006, calculado na Base 2000, a oscilar entre 79 e 137 e na actual base entre 81 e 130, respectivamente para as regiões do Centro e Lisboa.

Quadro 4 - Produtividade regional, Base 2006 versus Base 2000

Regiões	Base 2000		Base 2006			
	2006		2006		2007	
	(10 ³ euros)	%	(10 ³ euros)	%	(10 ³ euros)	%
Norte	24,7	82	25,8	83	27,4	83
Centro	24,0	79	25,3	81	26,7	81
Lisboa	41,7	137	40,8	130	42,8	130
Alentejo	33,5	110	34,7	111	36,2	110
Algarve	31,3	103	33,6	107	35,4	108
R. A. Açores	30,6	101	32,1	103	33,3	101
R. A. Madeira	37,1	122	40,0	128	41,2	125
Portugal	30,3	100	31,3	100	32,9	100

VI. Anexo – Principais agregados e outros indicadores



Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007) Base 2006

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
PIB (10⁶ euros)										
1995	87 745	84 052	26 173	16 894	31 392	6 218	3 376	1 683	1 857	153
1996	93 087	89 172	27 812	17 961	33 280	6 574	3 546	1 776	1 962	177
1997	100 981	96 662	29 758	19 271	36 588	7 160	3 885	1 902	2 204	213
1998	110 104	105 258	32 152	21 020	40 221	7 586	4 278	2 101	2 519	227
1999	118 370	113 057	34 464	22 809	43 257	7 829	4 699	2 315	2 770	227
2000	127 007	120 905	36 347	24 469	46 219	8 736	5 136	2 451	3 338	314
2001	134 137	127 883	38 727	25 727	48 764	9 071	5 595	2 689	3 307	258
2002	140 142	133 043	39 918	26 608	51 246	9 350	5 920	2 878	4 016	205
2003	143 015	135 869	40 010	27 483	52 452	9 702	6 220	2 984	3 999	164
2004	148 827	141 295	41 292	28 500	54 986	10 089	6 427	3 092	4 305	136
2005	153 728	145 952	42 746	29 121	57 020	10 326	6 741	3 234	4 433	110
2006	160 273	151 852	44 406	30 255	59 186	10 911	7 094	3 388	4 942	92
2007	168 737	160 076	47 200	31 664	62 384	11 294	7 534	3 546	5 044	71
VAB (10⁶ euros)										
1995	77 198	73 948	23 027	14 863	27 618	5 470	2 970	1 481	1 634	134
1996	81 639	78 206	24 392	15 752	29 187	5 765	3 110	1 558	1 720	155
1997	88 726	84 930	26 146	16 932	32 147	6 291	3 414	1 671	1 936	188
1998	96 213	91 978	28 095	18 368	35 147	6 629	3 739	1 836	2 201	198
1999	103 125	98 497	30 025	19 871	37 686	6 821	4 093	2 017	2 413	198
2000	111 252	105 907	31 838	21 433	40 485	7 652	4 498	2 147	2 924	275
2001	117 610	112 127	33 955	22 557	42 755	7 953	4 906	2 358	2 900	226
2002	122 446	116 244	34 878	23 248	44 776	8 169	5 173	2 515	3 509	179
2003	124 846	118 607	34 927	23 992	45 788	8 470	5 430	2 605	3 491	143
2004	129 919	123 344	36 046	24 879	48 000	8 808	5 611	2 699	3 758	119
2005	132 882	126 160	36 949	25 172	49 287	8 925	5 826	2 795	3 832	95
2006	137 828	130 586	38 187	26 018	50 897	9 383	6 100	2 913	4 250	79
2007	145 698	138 220	40 756	27 341	53 867	9 752	6 505	3 062	4 355	61
Remunerações (10⁶ euros)										
1995	42 193	40 388	12 574	7 308	16 802	2 369	1 334	791	883	132
1996	45 306	43 353	13 445	7 883	18 062	2 530	1 434	852	953	149
1997	49 247	47 103	14 664	8 511	19 587	2 783	1 558	920	1 042	181
1998	53 723	51 338	15 876	9 433	21 265	3 053	1 712	1 023	1 169	193
1999	57 677	55 170	17 001	10 351	22 737	3 230	1 850	1 079	1 234	194
2000	62 624	59 835	18 183	11 246	24 729	3 552	2 125	1 170	1 369	250
2001	66 110	63 159	19 342	11 969	25 710	3 786	2 352	1 288	1 460	203
2002	69 374	66 260	20 112	12 375	27 256	4 025	2 492	1 385	1 570	160
2003	71 223	67 953	20 348	12 953	27 799	4 194	2 659	1 439	1 703	128
2004	73 648	70 177	21 035	13 468	28 592	4 314	2 767	1 527	1 838	106
2005	77 359	73 753	21 784	14 128	30 346	4 565	2 931	1 600	1 921	85
2006	79 640	75 913	22 642	14 511	30 960	4 725	3 074	1 668	1 988	70
2007	82 876	79 034	23 678	15 023	32 153	4 908	3 271	1 771	2 016	55
FBCF (10⁶ euros)										
2006	35 890	34 081	9 470	7 127	12 946	2 270	2 268	801	1 004	5
2007	37 629	35 672	10 448	7 258	12 590	2 578	2 798	983	971	3
Rendimento Primário (10⁶ euros)										
2006	112 730	107 441	32 084	21 401	41 685	7 254	5 017	2 518	2 701	70
2007	117 680	112 309	33 839	22 028	43 742	7 436	5 265	2 570	2 745	55
Rendimento Disponível (10⁶ euros)										
2006	109 747	104 419	32 783	22 311	37 066	7 475	4 785	2 507	2 756	65
2007	115 202	109 774	34 704	23 215	39 128	7 699	5 028	2 588	2 790	51
Emprego - indivíduos total (10³ pessoas)										
1995	4 530,9	4 336,4	1 568,7	1 080,6	1 273,0	257,4	156,8	81,8	105,0	7,6
1996	4 606,8	4 410,4	1 591,7	1 099,5	1 294,9	264,0	160,4	82,4	106,0	8,0
1997	4 727,5	4 526,9	1 651,3	1 126,1	1 313,6	273,0	162,9	82,8	108,8	9,0
1998	4 860,2	4 649,1	1 679,4	1 154,8	1 361,0	285,8	168,2	88,6	113,6	8,8
1999	4 926,9	4 712,6	1 690,2	1 176,9	1 382,1	289,9	173,5	92,1	113,7	8,4
2000	5 030,0	4 807,4	1 715,8	1 202,5	1 406,0	300,3	182,8	96,3	116,2	10,0
2001	5 121,3	4 901,2	1 754,7	1 215,1	1 433,4	306,6	191,3	97,4	114,9	7,8
2002	5 151,2	4 929,3	1 742,7	1 213,3	1 462,9	313,4	197,0	99,9	115,8	6,3
2003	5 120,7	4 897,0	1 721,6	1 213,9	1 441,3	315,1	205,0	99,8	119,1	4,8
2004	5 116,7	4 885,4	1 720,2	1 197,7	1 445,2	312,9	209,3	102,5	124,7	4,0
2005	5 099,9	4 870,9	1 713,4	1 183,0	1 451,0	313,4	210,1	103,2	122,8	3,1
2006	5 126,1	4 894,7	1 719,8	1 196,8	1 452,0	314,7	211,4	105,5	123,6	2,2
2007	5 123,8	4 893,4	1 723,2	1 187,6	1 458,1	311,8	212,8	106,4	122,3	1,7



Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
Emprego - indivíduos T.C.O. (10³ pessoas)										
1995	3 724,6	3 566,1	1 277,7	738,8	1 191,9	223,0	134,7	70,3	80,6	7,6
1996	3 772,6	3 612,4	1 285,9	749,9	1 211,1	228,0	137,6	70,5	81,7	8,0
1997	3 878,6	3 713,6	1 333,7	775,6	1 227,5	236,5	140,3	71,3	84,7	9,0
1998	4 005,4	3 832,6	1 370,3	809,2	1 262,2	247,1	143,7	75,0	88,9	8,8
1999	4 091,8	3 916,1	1 392,5	838,8	1 285,0	250,5	149,2	76,9	90,4	8,4
2000	4 179,2	3 995,9	1 410,2	850,6	1 320,6	258,2	156,4	80,0	93,3	10,0
2001	4 240,3	4 055,6	1 434,5	855,7	1 338,8	260,7	165,9	82,1	94,7	7,8
2002	4 304,8	4 117,3	1 442,6	865,2	1 373,8	265,9	169,7	84,9	96,4	6,3
2003	4 269,9	4 078,8	1 415,8	866,7	1 351,6	267,7	177,0	85,8	100,5	4,8
2004	4 301,7	4 102,1	1 419,0	872,9	1 358,9	268,5	182,8	88,8	106,9	4,0
2005	4 315,3	4 114,5	1 416,3	874,4	1 366,4	271,3	186,1	89,8	108,0	3,1
2006	4 363,3	4 160,3	1 437,3	886,8	1 370,7	276,6	188,7	92,5	108,3	2,2
2007	4 381,3	4 178,4	1 447,6	882,5	1 379,5	277,9	190,8	93,6	107,6	1,7
PIBpc (10³ euros)										
1995	8,7	8,8	7,4	7,4	12,1	8,1	9,6	7,1	7,5	//
1996	9,3	9,3	7,8	7,9	12,8	8,6	10,0	7,5	7,9	//
1997	10,0	10,1	8,3	8,4	14,0	9,4	10,8	8,0	9,0	//
1998	10,9	10,9	8,9	9,1	15,3	9,9	11,7	8,8	10,4	//
1999	11,6	11,7	9,5	9,9	16,4	10,2	12,6	9,8	11,5	//
2000	12,4	12,4	10,0	10,6	17,4	11,4	13,5	10,3	13,9	//
2001	13,0	13,0	10,6	11,0	18,2	11,8	14,5	11,3	13,8	//
2002	13,5	13,5	10,8	11,3	19,0	12,2	15,0	12,1	16,7	//
2003	13,7	13,6	10,8	11,6	19,2	12,6	15,5	12,5	16,5	//
2004	14,2	14,1	11,1	12,0	20,0	13,1	15,7	12,8	17,7	//
2005	14,6	14,5	11,5	12,2	20,6	13,5	16,3	13,4	18,1	//
2006	15,1	15,0	11,9	12,7	21,2	14,3	16,9	14,0	20,1	//
2007	15,9	15,8	12,6	13,3	22,3	14,8	17,8	14,6	20,5	//
Produtividade (10³ euros)										
1995	19,4	19,4	16,7	15,6	24,7	24,2	21,5	20,6	17,7	20,2
1996	20,2	20,2	17,5	16,3	25,7	24,9	22,1	21,6	18,5	22,1
1997	21,4	21,4	18,0	17,1	27,9	26,2	23,8	23,0	20,3	23,7
1998	22,7	22,6	19,1	18,2	29,6	26,5	25,4	23,7	22,2	25,7
1999	24,0	24,0	20,4	19,4	31,3	27,0	27,1	25,1	24,4	26,9
2000	25,3	25,1	21,2	20,3	32,9	29,1	28,1	25,4	28,7	31,4
2001	26,2	26,1	22,1	21,2	34,0	29,6	29,3	27,6	28,8	32,9
2002	27,2	27,0	22,9	21,9	35,0	29,8	30,1	28,8	34,7	32,6
2003	27,9	27,7	23,2	22,6	36,4	30,8	30,3	29,9	33,6	34,1
2004	29,1	28,9	24,0	23,8	38,0	32,2	30,7	30,2	34,5	34,0
2005	30,1	30,0	24,9	24,6	39,3	32,9	32,1	31,3	36,1	35,5
2006	31,3	31,0	25,8	25,3	40,8	34,7	33,6	32,1	40,0	41,4
2007	32,9	32,7	27,4	26,7	42,8	36,2	35,4	33,3	41,2	41,2
Rendimento Primário pc (10³ euros)										
2006	10 651	10 642	8 576	8 976	14 959	9 481	11 967	10 378	11 001	-
2007	11 093	11 099	9 036	9 233	15 615	9 751	12 419	10 555	11 149	-
Rendimento Disponível pc (10³ euros)										
2006	10 369	10 342	8 763	9 358	13 301	9 770	11 414	10 334	11 225	-
2007	10 860	10 849	9 267	9 730	13 968	10 095	11 861	10 628	11 331	-
PIBpc (PT=100)										
1995	100	101	84	85	138	93	110	81	85	//
1996	100	101	84	85	138	93	108	81	86	//
1997	100	101	83	84	140	94	108	80	90	//
1998	100	100	82	84	141	91	107	81	95	//
1999	100	100	82	85	141	88	108	84	99	//
2000	100	100	81	85	140	92	109	83	112	//
2001	100	100	81	85	140	91	111	87	106	//
2002	100	100	80	84	140	90	111	89	123	//
2003	100	100	79	85	140	92	113	91	121	//
2004	100	100	78	85	141	93	111	91	125	//
2005	100	100	79	84	141	92	112	92	124	//
2006	100	99	78	84	140	94	112	92	133	//
2007	100	99	79	83	140	93	112	92	129	//



Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- região
Produtividade (PT=100)										
1995	100	100	86	81	127	125	111	106	91	104
1996	100	100	86	81	127	123	109	107	92	109
1997	100	100	84	80	130	123	112	108	95	111
1998	100	100	85	80	130	117	112	105	98	113
1999	100	100	85	81	130	112	113	105	101	112
2000	100	100	84	81	130	115	111	101	114	124
2001	100	100	84	81	130	113	112	105	110	126
2002	100	99	84	81	129	110	110	106	127	120
2003	100	99	83	81	130	110	109	107	120	122
2004	100	99	83	82	131	111	106	104	119	117
2005	100	99	83	82	130	109	106	104	120	118
2006	100	99	83	81	130	111	107	103	128	133
2007	100	99	83	81	130	110	108	101	125	125
PIBpc PPC (UE=15)										
1995	71	71	60	60	98	66	78	57	60	//
1996	71	72	60	60	98	66	77	57	61	//
1997	72	73	60	61	101	68	78	58	65	//
1998	73	73	60	61	102	66	78	59	69	//
1999	74	75	61	63	105	65	81	62	73	//
2000	74	74	60	63	104	68	81	62	83	//
2001	74	74	60	62	103	67	82	64	78	//
2002	74	73	59	62	103	66	82	66	91	//
2003	74	73	58	63	103	68	83	67	89	//
2004	72	72	57	61	102	67	80	65	90	//
2005	74	74	58	62	105	68	83	68	92	//
2006	74	73	58	62	104	70	83	68	98	//
2007	74	73	58	62	103	69	82	68	95	//
PIBpc PPC (UE=27)										
1995	77	78	65	65	106	71	85	62	66	//
1996	77	78	65	66	107	72	83	62	66	//
1997	79	79	65	66	110	74	85	63	71	//
1998	79	79	65	66	111	72	85	64	75	//
1999	81	81	67	69	114	71	88	68	80	//
2000	81	81	65	69	113	74	88	67	90	//
2001	80	80	65	68	112	73	89	70	85	//
2002	80	79	64	67	112	72	88	71	98	//
2003	79	79	63	67	111	73	90	72	96	//
2004	77	76	60	65	108	71	85	70	96	//
2005	79	79	62	67	112	73	89	73	99	//
2006	79	78	62	66	110	74	88	73	105	//
2007	78	78	62	65	110	73	87	72	101	//
Evolução real PIB (%)										
1996	3,7	3,7	3,6	4,2	3,9	3,6	1,4	2,4	1,7	11,7
1997	4,4	4,3	3,1	3,5	5,5	5,6	4,9	2,6	7,4	15,6
1998	5,1	5,0	4,3	4,7	6,4	1,1	4,6	5,6	9,7	2,9
1999	4,1	4,0	3,4	5,0	4,3	1,3	5,9	6,9	5,8	-4,7
2000	3,9	3,6	2,8	4,2	3,1	7,8	5,3	1,7	16,3	26,4
2001	2,0	2,1	3,1	1,7	1,7	0,2	5,0	5,4	-4,7	-19,7
2002	0,7	0,3	-1,0	-0,8	1,8	0,9	0,7	3,2	16,8	-22,7
2003	-0,9	-0,8	-2,6	0,4	-0,5	0,2	0,7	-0,1	-4,3	-24,5
2004	1,6	1,5	0,8	1,4	2,3	1,2	0,2	1,4	4,6	-18,4
2005	0,8	0,8	1,1	0,0	1,1	-1,3	2,3	2,1	0,3	-24,1
2006	1,4	1,2	1,3	1,3	0,9	1,9	2,4	2,0	8,4	-18,6
2007	2,4	2,5	3,4	1,8	2,4	1,8	2,5	2,2	-1,5	-23,4